



UBS BB Holding Financeira S.A.
CNPJ nº 13.141.497/0001-00

Relatório da Administração

Continuidade de Negócio: Não temos o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre nossa capacidade de continuar operando.

Aquisição Credit Suisse: Após as discussões iniciadas conjuntamente pelo Departamento Federal Suíço de Finanças, Autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro Suíço e o Banco Nacional Suíço, o UBS Group AG e o Credit Suisse Group AG celebraram um acordo de fusão em 19 de março de 2023 que previa a aquisição do Credit Suisse Group AG pelo UBS Group AG. Em 12 de Junho de 2023 o UBS Group AG completou a aquisição do Credit Suisse Group AG e as subsidiárias do Credit Suisse Group AG se tornaram subsidiárias do UBS Group AG. Em 07 de Julho de 2023 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração no grupo de controle do Conglomerado Financeiro Credit Suisse no Brasil, composto por Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e de suas controladas Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., para o controlador final UBS Group AG, com sede em Zurique, Suíça. Ainda, conforme aprovação do Banco Central, serão mantidos segregados o Conglomerado Financeiro Credit Suisse tendo o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. como instituição líder, e

o Conglomerado Financeiro UBS, tendo o UBS BB Brasil Banco de Investimento S.A. como instituição líder. Em 31 de maio de 2024, foi concluída a fusão entre o UBS A.G. e o Credit Suisse A.G. ("Parent Bank merger-PBM"), com a consequente incorporação do Credit Suisse A.G. Desta forma, o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. passou a ser controlado diretamente pelo UBS A.G. Conforme aprovação do Banco Central do Brasil, a partir de 1º de julho de 2024, o Conglomerado Prudencial UBS Brasil passou a ser composto pelas seguintes entidades: Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited, UBS BB Banco de Investimentos S.A. e UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., além dos fundos de investimento proprietários, tendo como empresa líder o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.

Agradecimentos: Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

A Administração.

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)							
Ativo	Notas	2024	2023	Passivo	Notas	2024	2023
Disponibilidades		100	100	Outros passivos		44.018	24
Instrumentos financeiros	4	2.023	1.860	Patrimônio Líquido	9	624.174	644.161
Outros ativos	5	43.988	34	Capital Social		427.714	427.714
Impostos a compensar		34	18	Outros resultados abrangentes		(89.844)	(79.919)
Investimentos	7	622.047	642.173	Reservas de lucros		286.304	296.366
Total do Ativo		668.192	644.185	Total do Passivo		668.192	644.185
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)									
Reservas de lucros									
	Notas	Capital Social	Legal	Outras	Investimento	Estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		427.714	13.652	57.739	99.063	65.848	(70.184)	-	593.832
Incorporação - Provisão Goodwill	7.b	-	-	-	-	-	(10.072)	-	(10.072)
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	-	-	-	-	337	-	337
Dividendos distribuídos	9	-	-	(32.420)	-	-	-	-	(32.420)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	92.484	92.484
Destinações:									
- Reserva legal		-	4.624	-	-	-	-	(4.624)	-
- Dividendos		-	-	57.116	-	-	-	(57.116)	-
- Reserva estatutária		-	-	-	(99.063)	129.807	-	(30.744)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		427.714	18.276	82.435	-	195.655	(79.919)	-	644.161
Incorporação - Provisão Goodwill	7.b	-	-	-	-	-	(10.072)	-	(10.072)
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	-	-	-	-	146	-	146
Dividendos distribuídos	9	-	-	(57.116)	-	-	-	-	(57.116)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	91.043	91.043
Destinações:									
- Reserva legal		-	4.552	-	-	-	-	(4.552)	-
- Dividendos		-	-	-	-	-	-	(43.988)	(43.988)
- Reserva estatutária		-	-	-	42.503	-	-	(42.503)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		427.714	22.828	25.319	-	238.158	(89.845)	-	624.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)					
1. Contexto operacional: A UBS BB Holding Financeira S.A. (anteriormente denominada UBS Brasil Holding Financeira S.A.) ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo - SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 4º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 e possui como objetivo social a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo atualmente participação de 100% no UBS BB Banco de Investimento S.A. ("Banco") e na UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"). A Companhia faz parte do Grupo UBS BB, controlado pelo UBS AG Suíça (50,01%), com participação do BB-Banco de Investimento S.A. (49,99%). Aquisição Credit Suisse: Após as discussões iniciadas conjuntamente pelo Departamento Federal Suíço de Finanças, Autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro Suíço e o Banco Nacional Suíço, o UBS Group AG e o Credit Suisse Group AG celebraram um acordo de fusão em 19 de março de 2023 que previa a aquisição do Credit Suisse Group AG pelo UBS Group AG. Em 12 de Junho de 2023 o UBS Group AG completou a aquisição do Credit Suisse Group AG e as subsidiárias do Credit Suisse Group AG se tornaram subsidiárias do UBS Group AG. Em 07 de Julho de 2023 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração no grupo de controle do Conglomerado Financeiro Credit Suisse no Brasil, composto por Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e de suas controladas Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., para o controlador final UBS Group AG, com sede em Zurique, Suíça. Em 31 de maio de 2024, foi concluída a fusão entre o UBS A.G. e o Credit Suisse A.G. ("Parent Bank merger-PBM"), com a consequente incorporação do Credit Suisse A.G. Desta forma, o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. passou a ser controlado diretamente pelo UBS A.G. Conforme aprovação do Banco Central do Brasil, a partir de 1º de julho de 2024, o Conglomerado Prudencial UBS Brasil passou a ser composto pelas seguintes entidades: Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited, UBS BB Banco de Investimentos S.A. e UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., além dos fundos de investimento proprietários, tendo como empresa líder o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.					
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: a) Base de elaboração: As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e, em virtude da atuação exclusiva como holding de instituições financeira, suas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. O resultado e a posição financeira da Companhia estão expressos em Reais, sendo a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. O balanço patrimonial está apresentado por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2025. b) Julgamentos e estimativas contábeis significativas: No processo de elaboração das demonstrações financeiras, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular os valores reconhecidos nestas demonstrações. Continuidade: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando este princípio. Valor justo dos instrumentos financeiros: valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis: A Companhia revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto ao dispêndio de recursos financeiros e a determinação de seus respectivos montantes. a) Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes: A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis no exercício, bem como, as normais que ainda não estão em vigor e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. b) Principais práticas contábeis: As práticas contábeis adotadas pelo Grupo UBS BB são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e de maneira uniforme para as empresas do grupo. a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pela Companhia para gerenciamento dos compromissos de curto prazo. b) Instrumentos financeiros: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.088/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: i) Títulos para negociação; ii) Títulos disponíveis para venda; e iii) Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem revistos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos e as variações monetárias e cambiais e perda por impairment, quando possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. c) Outros ativos e passivos: Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais e perda por impairment, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos. d) Redução ao valor recuperável de outros ativos (impairment): Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), a Companhia testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. e) Investimentos: Referem-se à participação em sociedades controladas no País que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. f) Impostos e contribuições: Tributos correntes: imposto de renda e contribuição social - a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS) - são calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. g) Provisões, passivos e ativos contingentes: O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC nº 25, conforme descrito abaixo: Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por exigível. Passivos: são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão. h) Receitas e despesas: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério <i>pro rata die</i> . As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial. i) Lucro por ação: A Companhia apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro atribuível pela quantidade de ações.					
3. Instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:					



UBS BB Holding Financeira S.A.
CNPJ nº 13.141.497/0001-00

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)					
<p>Janeiro 2025) e R\$ 50 milhões com Bradesco (vencimento Março 2025), não utilizadas em 31 de dezembro de 2024. d. Risco operacional - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos é gerenciada por estrutura criada com essa finalidade, por meio do acompanhamento e da mensuração das perdas operacionais, bem como pela divulgação interna da cultura de monitoramento desse risco. O Conglomerado possui área para gestão do risco operacional, independente das áreas de negócios, que acompanha os riscos operacionais de cada linha de negócio, bem como das áreas de controle, analisa os casos onde houve perdas relevantes e acompanha a implementação das melhorias a fim de se evitar novas perdas superiores ao apetite para este risco. O Conglomerado possui um Comitê de Gerenciamento de Riscos que se reúne periodicamente, onde se analisa a estrutura de gerenciamento, eventos relevantes no período, implementação das melhorias, etc. O Conglomerado também possui política para recuperação em desastres e realiza testes periódicos, por exemplo, que simulam situações onde os colaboradores não podem acessar o local de trabalho; e. Gestão de capital - o processo de gerenciamento de capital da Administração leva em consideração o ambiente econômico no qual o Conglomerado atua e é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e o nível de exposição aos riscos das empresas do Conglomerado. Esse processo visa assegurar a suficiência de capital para suportar as estratégias e seus riscos subjacentes, é efetuado de forma contínua objetivando manter uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento das atividades e os riscos incorridos, em condições normais ou extremas, e atende</p>					
		2024	2023		
	Mínimo Requerido ²	8,50%	8,50%		
	Índice de Basileia - Capital Principal	36,96%	28,09%		
	Mínimo Requerido ²	7,00%	7,00%		
	Índice de Basileia - Patrimônio de referência	36,96%	28,09%		
	Mínimo Requerido ²	10,50%	10,50%		
	1 O RWA referente aos riscos de crédito e de mercado são apurados pela abordagem padronizada (RWACpad e RWAMPad); 2 Os mínimos requeridos já estão acrescidos dos adicionais de capital aplicáveis, sendo o mínimo de Capital Nível I de 6%, o mínimo de Capital Principal de 4,5% e o mínimo do Patrimônio de Referência de 8%. 3 Os saldos comparativos de 2023 correspondem ao Conglomerado Credit Suisse Brasil, portanto, tais saldos ainda não refletem a alteração na composição das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial UBS Brasil, conforme mencionado no tópico "Principais fatos societários e/ou administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras".				
		2024	2023		
	Patrimônio de Referência Nível I	6.604.535	5.698.537		
Capital Principal	6.604.535	5.698.537			
Patrimônio de Referência Nível II					
Patrimônio de Referência (PR)	6.604.535	5.698.537			
RWA de Crédito ¹	6.011.969	8.117.331			
RWA de Mercado ¹	6.622.621	8.184.520			
RWA Operacional	5.235.127	3.986.670			
Total do RWA	17.869.717	20.288.521			
Adicionais de Capital Aplicáveis	2,50%	2,50%			
Conservação	2,50%	2,50%			
Índice de Basileia - Capital Nível I	36,96%	28,09%			

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	
Aos Administradores e Acionistas da UBS BB Holding Financeira S.A. São Paulo - SP	outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da UBS BB Holding Financeira S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS BB Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de	Respostas às observações: A administração da Companhia não possui nenhuma política para a divulgação de informações que possam ser consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Emerson Morelli
Contador
SP-249401/O

